

Editorial

Interoperabilidade e transparência na editoração científica: desafios e boas práticas

Patrícia Nascimento Silva¹ 

Josiane Santos Lima² 

Resumo: Este editorial do volume 14 da Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação apresenta um breve panorama das práticas de interoperabilidade e Ciência Aberta adotadas pelo periódico, bem como alguns desafios enfrentados para a implementação dessas boas práticas.

Palavras-chave: interoperabilidade; periódico científico; ciência aberta; divulgação científica; ciência da informação.

Interoperability and transparency in scientific publishing: challenges and good practices

Abstract: This editorial in volume 14 of the journal Multiple Views on Information Science presents a brief overview of the interoperability and Open Science practices adopted by the journal, as well as some of the challenges faced in implementing these good practices.

Keywords: interoperability; scientific journal; open science; scientific dissemination; information science.

Interoperabilidad y transparencia en la publicación científica: retos y buenas prácticas

Resumen: Este editorial del volumen 14 de la revista Multiple Views on Information Science presenta una breve panorámica de las prácticas de interoperabilidad y Open Science adoptadas por la revista, así como algunos de los retos a los que se enfrenta la aplicación de estas buenas prácticas.

Palabras-clave: interoperabilidad; revista científica; ciencia abierta; divulgación científica; ciencia de la información.

Como citar este artigo: NASCIMENTO SILVA, Patrícia; SANTOS LIMA, Josiane. Interoperabilidade e transparência na editoração científica: desafios e boas práticas [Editorial]. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, p. 1-4, 2024. DOI: 10.35699/2237-6658.2024.55119.

¹ Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, patricians@ufmg.br

² Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, josiane_slima@outlook.com

A editoração científica é um domínio cada vez mais complexo e desafiador. Com a evolução das tecnologias de informação e comunicação e das ferramentas de editoração, os periódicos se estabeleceram em ambientes digitais, sendo disponibilizados exclusivamente em formatos *online*. Com isso, conhecer e utilizar ferramentas para o compartilhamento e a disseminação das produções científicas são competências essenciais para os editores. Somadas a este contexto tecnológico, em constante evolução, estão as práticas de Ciência Aberta, que prezam pelo conhecimento científico aberto e compartilhado, elementos necessários aos processos editoriais da atualidade, conferindo transparência para todos os atores envolvidos.

Nesse contexto, a interoperabilidade, que é a capacidade de sistemas e organizações trabalharem em conjunto e trocarem informações de maneira eficaz e eficiente (Brasil, 2020), está também relacionada à editoração científica, seja por meio de critérios estabelecidos para o ingresso em indexadores e plataformas ou simplesmente ao adotar boas práticas para o compartilhamento da produção científica.

A Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação tem implementado boas práticas que envolvem a Ciência Aberta e a interoperabilidade de forma mais intensa no último quadriênio. Com isso, todas as configurações do sistema Open Journal Systems (OJS) foram revisadas e gerenciadas, priorizando a utilização de *plugins* que permitem a integração com outros sistemas e a atualização automática de recursos.

Para os artigos publicados de forma contínua no volume 14, em 2024, adotou-se a publicação de novos documentos e formatos. Todos os pareceres relativos à avaliação dos artigos foram publicados, em conjunto com a publicação aprovada e sem a identificação do parecerista. Essa prática traz maior transparência e atesta que o processo editorial foi efetivamente seguido. Essa informação é essencial para demonstrar a lisura do periódico, reforçar questões éticas, o cumprimento de prazos e, principalmente, o respeito à produção dos autores. Contudo, para que isso fosse possível, novas autorizações foram coletadas, implicando novas atividades de registro, gestão e diagramação.

A fim de seguir os padrões de interoperabilidade para a disponibilização da informação na *web*, além da disponibilização em PDF/A, formato que permite a arquivamento a longo prazo e já adotado desde 2023, a publicação na linguagem HTML foi implementada para dar maior visibilidade à produção, que agora pode ser melhor indexada em motores de busca. Essa atividade demandou diversos testes em ferramentas que permitiam automatizar essa conversão, mas ajustes manuais ainda são necessários. As ferramentas para conversões de arquivos têm sido aperfeiçoadas com técnicas de inteligência artificial, mas no cenário de

um periódico científico de acesso aberto, que não cobra taxas e não possui financiamento, utilizar ferramentas que exigem qualquer tipo de pagamento é inviável. Graças ao movimento de *software* livre, esse desafio tem sido contornado com ferramentas livres, em conjunto com atividades manuais, para realizar ajustes conforme as limitações das ferramentas gratuitas.

É importante destacar que todas as mudanças implementadas foram possíveis em virtude do projeto de pesquisa “Gestão do Conhecimento na Editoração Científica: estratégias para formação continuada de editores”, proposto pela professora Patrícia Nascimento Silva, editora-chefe do periódico. O projeto foi aprovado e financiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), e contou com a expressiva participação da bolsista Josiane Santos Lima, pertencente à equipe de apoio do periódico e graduanda em Biblioteconomia na UFMG.

O projeto teve como objetivo documentar os registros de conhecimento realizados nos procedimentos administrativos e no fluxo editorial da Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, de forma a maximizar a aplicação do conhecimento existente. Dessa forma, inicialmente, foi realizado um diagnóstico para identificar os processos existentes no periódico, as lacunas e as possíveis melhorias, seguido da implementação de estratégias que facilitassem a transmissão de conhecimento e a formação contínua de editores.

Os resultados do projeto incluíram a implementação de alterações no fluxo editorial, novas validações e exigências para garantir a qualidade das submissões. Além disso, foram criados novos artefatos e documentos, mantidos de forma *online* e armazenados em nuvem, para gestão e controle de todos os processos e procedimentos do periódico. Com isso, no quadriênio (2021-2024), a Revista, que já estava integrada ao Portal de Periódicos da UFMG, com o processo de publicação contínua e atribuição de Digital Object Identifier (DOI), passou por reformulações na política editorial e no *layout*, capacitou a equipe para ações de divulgação científica nas redes sociais (Instagram e LinkedIn), foi indexada e preservada no Latindex, DOAJ, EuroPub, Oasisbr, Diadorim, Cariniana e Miguilim e passou a adotar práticas da Ciência Aberta. Essas ações resultaram em um controle de qualidade mais rigoroso dos manuscritos, reduzindo o tempo médio de avaliação e otimizando os processos editoriais. Os registros de conhecimento proporcionaram maior agilidade e transparência, além de maior consistência editorial, contribuindo para a formação contínua e a capacitação de novos editores. Como consequência de todo esse trabalho, observou-se uma melhoria significativa no periódico, reconhecida tanto pelos autores quanto pela equipe editorial, ampliando o alcance do periódico para novos públicos. Assim, espera-se que a revista ganhe

mais reconhecimento na área e obtenha uma melhor posição na próxima avaliação do Qualis-Periódicos ou nas métricas vigentes.

Além das questões técnicas e de evolução do periódico, destaca-se que o volume 14 (2024) trouxe pesquisas recentes e inéditas, abordando contribuições expressivas para a Ciência da Informação. As temáticas em destaque nesse volume são: o acesso à informação, a inteligência artificial, as plataformas digitais e novos suportes, os recursos didáticos para o ensino em Biblioteconomia e a comunicação e divulgação científica em mídias sociais.

O dossiê Práticas de organização e gestão de dados, informação e conhecimento em ambientes digitais, que teve as submissões no período de recesso do periódico (janeiro e fevereiro de 2024), recebeu pesquisas que analisaram intersecções entre a organização e a gestão de dados, a informação e o conhecimento em ambientes digitais, destacando a importância da organização e representação para o adequado armazenamento e a recuperação nesses ambientes.

Para 2025, a Múltiplos Olhares em Ciência da Informação seguirá com as mudanças implementadas e, para seu planejamento estratégico, serão definidas novas metas envolvendo o planejamento de marketing nas redes sociais, a otimização das práticas editoriais com a inclusão de novas ferramentas para a promoção da interoperabilidade e o diálogo constante com a Ciência Aberta, e a ampliação da tipologia de manuscritos publicados com a inclusão de resumos de teses e dissertações e seus artefatos, bem como artigos de dados.

Por fim, convidamos a todos à leitura e à divulgação dos artigos do volume 14 e também ao envio de suas pesquisas para publicação na Revista Múltiplos Olhares em Ciência da Informação.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPEMIG pelo apoio com a bolsa de Iniciação Científica.

Referências

BRASIL. Governo Digital. **Interoperabilidade**. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/governanca-de-dados/interoperabilidade>. Acesso em: 04 out. 2024.

Histórico

Recebido em: 19-10-2024 – Aprovado em: 24-10-2024 – Publicado em: 31-10-2024.